

**PROPAGAR O CRISTO RESSURRETO,
ASCENDIDO E TODO-INCLUSIVO COMO O
DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS**

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Nove

**A comissão divina segundo a visão celestial
para a continuação do livro de Atos
no único fluir da corrente divina**

Leitura bíblica: At 26:18; Sl 46:4a; Ap 22:1; 1Co 16:10

- I. Nas Escrituras, o conceito da corrente divina, do único fluir, é crucial – Gn 2:10-14; Sl 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1:**
- A. A Bíblia revela o Deus Triúno que flui (o Pai como o manancial da vida, o Filho como a fonte da vida e o Espírito como o rio da vida) – Jr 2:13; Sl 36:9a; Jo 4:14; 7:37-39.
 - B. A origem do fluir é o trono de Deus e do Cordeiro – Ap 22:1.
 - C. Nas Escrituras, há um só fluir, uma corrente divina (Gn 2:10-14; Ap 22:1); como há uma única corrente divina e um só fluir, precisamos manter-nos nesse fluir.
 - D. A corrente divina, o único fluir, é a corrente da obra do Senhor – 1Co 16:10:
 - 1. Há uma corrente, que podemos chamar de a corrente da obra; onde essa corrente flui, ali está a obra de Deus.
 - 2. O livro de Atos revela que, no mover do Senhor, há uma única corrente e precisamos manter-nos nela – cf. At 15:35-41.
 - 3. O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e tem fluído por todas as gerações até hoje, é uma única corrente.
 - 4. A história da igreja mostra que, geração após geração, tem havido uma só corrente do Espírito fluindo o tempo todo; muitos têm trabalhado pelo Senhor, mas nem todos têm estado no fluir dessa corrente única.
- II. O Senhor apareceu a Paulo para introduzi-lo na corrente da obra do Senhor, tornando-o ministro e testemunha das coisas que Paulo havia visto e daquelas nas quais Ele apareceria a Paulo – At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31:**
- A. Paulo não foi desobediente à visão celestial do homem como vaso para conter o Deus Triúno processado e consumado, ser enchido com Ele e expressá-Lo, de Cristo como o mistério de Deus e da igreja como o Corpo de Cristo, mistério de Cristo – At 26:19; 9:4-5, 15; Rm 9:21, 23; 2Co 4:6-7; Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32.
 - B. Uma vez que você tenha a visão do plano de Deus e tenha se convertido de tudo o mais para Cristo, haverá algo em você o energizando para levar a cabo o plano de Deus; essa visão se tornará o seu encargo enquanto você vive e labora na continuação do livro de Atos – Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10.
- III. Atos 26:18 revela a obra que devemos fazer hoje para o aumento e edificação do Corpo de Cristo na continuação do livro de Atos; esse versículo desvenda o conteúdo todo-inclusivo da nossa comissão divina:**

- A. Isso é para levar a cabo o cumprimento do jubileu de Deus, o ano aceitável do Senhor, proclamado pelo Senhor Jesus em Lucas 4:18-21, segundo a economia neotestamentária de Deus.
- B. Precisamos orar pelo conteúdo da nossa comissão divina em Atos 26:18, pedindo ao Senhor que o torne nossa experiência e realidade, de maneira que levemos outros a essa experiência e realidade – Ef 3:8:
 - 1. “Para lhes abrir os olhos”:
 - a. Precisamos orar continuamente por um espírito de sabedoria e de revelação para entendermos e vermos mais de Cristo, o Corpo de Cristo e o dispensar divino para a economia divina – Ef 1:17; 3:5; cf. Ap 4:6; 3:17; Mt 6:6.
 - b. Não podemos prosseguir sem um conhecimento novo do Senhor e uma visão nova Dele – At 26:16; Fp 3:8b, 10a, 13; cf. Dt 4:25.
 - c. Ser ministro e testemunha não é uma questão de ensino e conhecimento, mas de aparição e visão; as coisas nas quais temos visto o Senhor e aquelas nas quais o Senhor nos aparecerá são as coisas que devemos ministrar aos outros – At 22:14-15.
 - d. Nossa comissão é “iluminar a todos para que vejam qual é a economia do mistério” – Ef 3:9.
 - 2. “Para fazê-los voltar-se das trevas para a luz”:
 - a. Luz é a presença de Deus – Is 2:5; 1Jo 1:5.
 - b. Precisamos ser pessoas cheias de luz – Lc 11:34-36.
 - c. O desfrute de Cristo como nossa porção dada por Deus é “na luz” – Cl 1:12; Jo 8:12; 1:4; Sl 119:105, 130; Mt 5:14; Ap 1:20.
 - d. Precisamos ser luminárias no mundo, exibindo a palavra da vida – Fp 2:14-16.
 - e. Precisamos proclamar as virtudes Daquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz – 1Pe 2:9.
 - 3. “Para (...) os converterdes (...) da autoridade de Satanás para Deus”:
 - a. O ápice da nossa experiência espiritual é ter um céu claro com o trono acima dele – Ez 1:22, 26:
 - (1) Ter o trono acima de um céu claro é dar ao Senhor a preeminência em nós e a posição mais elevada e proeminente em nossa vida – Cl 1:18; cf. Ez 14:3.
 - (2) Quanto mais claro for o nosso céu, mais estaremos sob o trono, sob a autoridade de Deus – At 24:16.
 - (3) Deus ter um trono em nós significa que Ele tem posição para reinar em nós – cf. Rm 5:17.
 - (4) Se estivermos sob um céu claro com um trono acima dele, teremos autoridade genuína para levar outros a estar sob a autoridade de Deus – 2Co 10:4-5, 8; 13:3, 10.
 - b. Nosso amor máximo pelo Senhor nos qualifica, aperfeiçoa e equipa a falarmos pelo Senhor com Sua autoridade – cf. Jo 21:15, 17.
 - 4. “A fim de que recebam perdão de pecados”:
 - a. Precisamos ir ao Senhor para receber um perdão cabal de todos os nossos pecados – 1Jo 1:7, 9.

- b. Davi rogou a Deus que apagasse suas transgressões, o lavasse da sua iniquidade e o purificasse do seu pecado, purgando-o com hissopo – Sl 51:1-2, 7, 9:
 - 1) O hissopo tipifica Cristo em Sua natureza humana humilde e humilhada (1Rs 4:33a; Êx 12:22a), significando Cristo como nosso Mediador e sacrifício (Hb 8:6; 9:15; 10:9).
 - 2) Assim como Davi, precisamos estar na presença de Deus para termos um arrependimento e confissão genuínos, a fim de receber um perdão pleno de Deus.
 - 3) Se confessarmos nossos pecados para receber o perdão de Deus, teremos a alegria da salvação de Deus e seremos sustentados com um espírito voluntário; então, poderemos ensinar aos transgressores os Seus caminhos e os pecadores se voltarão a Ele – Sl 51:12-13.
- 5. “A fim de que recebam (...) herança entre os que foram santificados pela fé em Mim”:
 - a. Essa herança é o próprio Deus Triúno com tudo o que Ele tem, fez e fará para o Seu povo redimido.
 - b. O Deus Triúno está corporificado no Cristo todo-inclusivo, que é a porção da herança dos santos – Cl 2:9; 1:12.
 - c. Desfrutamos o Cristo pneumático como o penhor da nossa herança (Ef 1:14) “com os que”, isto é, na vida da igreja – cf. 2Tm 2:22.
 - d. Precisamos introduzir as pessoas no desfrute do Cristo todo-inclusivo na vida da igreja, de maneira que elas desfrutem Cristo como nós e sejam santificadas na índole com a natureza santa de Deus mediante o exercício do seu espírito – Hb 2:10-11; 1Co 1:9; 2Co 4:13.

IV. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos continuar a viver na história divina, com uma consagração do aposento superior – At 1:13-14:

- A. À beira mar, Pedro deixou seu trabalho para seguir o Senhor Jesus, mas, no aposento superior, ele deixou muito mais – Mt 4:18-20; At 1:13-14:
 - 1. Ele se posicionou pela visão celestial para abandonar a religião dos seus pais.
 - 2. Ele renunciou ao seu país, seu relacionamento com seus vizinhos, amigos e parentes e estava disposto a arriscar sua vida.
- B. O tipo de consagração que precisamos hoje é uma consagração do aposento superior, uma consagração na qual pagamos o preço para termos todo o nosso ser “casado” com a visão celestial – At 26:19; 1:8; 20:24.
- C. Se pagarmos o preço pela visão celestial, “queimaremos as pontes que ficaram para trás” e não teremos como voltar.
- D. Termos ou não a visão celestial depende de estarmos ou não dispostos a pagar o preço para comprar o Espírito que unge como colírio – Ap 3:18.
- E. Tomar o caminho da restauração do Senhor não é algo barato; esse caminho é caro e exige uma consagração de grande valor.
- F. Não estamos aqui para um movimento, mas para a restauração do Senhor, e

esta só pode ser levada a cabo mediante a consagração específica e extraordinária no aposento superior.

- G. Os cento e vinte no aposento superior tornaram-se um holocausto; eles estavam queimando em espírito pelo Senhor e queimaram outros com o fogo divino da vida divina – Lc 12:49-50; At 2:3-4; Rm 12:11.
- H. Quando o Senhor Jesus estava na terra, grandes multidões O seguiram, mas elas não ofereceram nada para o Seu mover; o Seu mover estava com aqueles do aposento superior, aqueles cujos olhos foram abertos e cujo coração foi tocado – At 17:6b.
- I. É um pequeno número que vai virar o mundo e mudar a era; se quisermos estar no aposento superior, precisamos orar de maneira específica e dizer: “Senhor, quero estar no aposento superior para a restauração do Teu testemunho”.

Porções do ministério:

O EVANGELHO PLENO SEGUNDO A VISÃO CELESTIAL

Nestes capítulos do treinamento de jovens, temos de ter uma visão celestial. Precisamos da visão singular de Deus. Em Atos 26:19, Paulo disse: “Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial”. Como veremos, o pano de fundo dessa visão celestial era a religião judaica.

A REVELAÇÃO DE CRISTO E A IGREJA

Esse pano de fundo estava presente em Mateus 16, onde temos a revelação de Cristo e a igreja. O Senhor Jesus não foi ao mundo gentio, pagão. Ele foi ao povo de Deus, um povo que tinha as Escrituras Sagradas, que adorava no templo de Deus e que oferecia os sacrifícios segundo os regulamentos divinos de Deus. Esse povo seguia muito as Escrituras. Nenhum dos primeiros seguidores do Senhor Jesus era pagão. Todos eles eram religiosos que tinham uma experiência passada com as Escrituras, com o louvor a Deus, com a lei de Deus e com o conhecimento geral de Deus. De repente, o Senhor Jesus apareceu e chamou alguns deles e eles O seguiram. Um dia, o Senhor levou os Seus discípulos “para os lados de Cesareia de Filipe” (v.13), muito longe do templo e da cidade santa, na fronteira da boa terra. Após levá-los até lá, Ele perguntou-lhes: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” (v.13). Após os discípulos darem algumas respostas, o Senhor disse: “Mas vós, (...) quem dizeis que Eu sou?” (v.15). Por que o Senhor lhes perguntou isso em Cesareia de Filipe? O fato de o Senhor levar os Seus discípulos para lá implica e indica fortemente que Ele é totalmente diferente da religião típica. O Senhor Jesus é o Cristo vivo, o Filho vivo do Deus vivo. Ele não é parte da religião morta; Ele é totalmente diferente da religião e se posiciona fora dela. A revelação de Cristo como o Filho do Deus vivo não foi dada na esfera, no domínio, da religião judaica. O Senhor levou os discípulos para longe de tudo que era “santo”, longe da Terra Santa, da cidade santa e do templo santo. O Senhor parecia dizer: “Você pode pensar que todas essas coisas são santas, mas eu as abandonarei. Os que querem Me seguir devem sair do seu passado religioso”.

Com esse pano de fundo, Pedro respondeu à pergunta do Senhor, dizendo: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16:16). Essa palavra não foi um ensinamento ou tradição. Foi uma revelação direta do Pai celestial. Ela não veio da religião judaica, do templo sagrado ou da cidade santa, mas foi algo totalmente novo. Não se originou em pensamento humano ou conceitos religiosos; veio direto do Deus vivo. Após Pedro falar essas palavras, o Senhor disse:

“Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela” (v.18). Aqui vemos Cristo, o Filho do Deus vivo, e a igreja edificada sobre Ele como a rocha. Portanto, nesse capítulo temos Cristo e a igreja. Embora seja maravilhoso ver Cristo, isso não basta. Também precisamos ver a igreja. Cristo é somente a rocha, mas a igreja é o edifício.

O versículo 18 diz que as portas do Hades não prevalecerão contra a igreja, e no versículo 19 o Senhor disse: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus”. Aqui vemos as portas do Hades no lado negativo e o reino dos céus no lado positivo. Cristo e a igreja introduzirão o reino de Deus e derrubarão e derrotarão as portas do Hades, a autoridade de Satanás. Essa é a visão celestial sobre Cristo e a igreja. A visão de que Cristo e a igreja introduzirão o reino de Deus e derrotarão o reino de Satanás é dada fora da religião. Não é uma questão de cultura, ética ou moral. Antes, é o próprio Cristo, o Filho do Deus vivo, com a igreja para introduzir o reino dos céus e subjugar as portas do Hades. Todos temos de ver isso.

A APARIÇÃO DO SENHOR TORNA SAULO UMA TESTEMUNHA

Atos 26 também contrasta com o pano de fundo da religião judaica. No versículo 17, o Senhor disse que libertaria Saulo do povo a quem O enviaria. A palavra *povo* neste versículo não se refere à humanidade, mas ao povo judeu, o povo religioso. Na religião judaica havia um jovem chamado Saulo que tinha uma vontade forte e era fiel àquela religião tradicional. Ele era muito zeloso pela religião e tradição dos seus antepassados. Enquanto ele viajava para danificar a igreja, fazendo o melhor que podia para persegui-la, o Senhor Jesus apareceu para ele e o derrubou no chão. Saulo perguntou: “Quem és, Senhor? E o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues” (v.15). O pano de fundo aqui não é o paganismo, mas a religião típica. Saulo era zeloso por Deus segundo a tradição religiosa, mas ele estava perseguindo a igreja de Cristo e opondo-se à economia de Deus. Embora fosse tão zeloso por Deus, ele não percebeu que fazia parte do maior desvio da linha central da revelação de Deus.

Após Saulo ser derrubado, o Senhor o chamou, dizendo: “Levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que ainda te aparecerei” (At 26:16). Muitas vezes, o Senhor nos “derruba” e, então, fala para nos levantarmos. Nessas ocasiões, o Senhor pode dizer: “Não fique aí deitado, levante-se. Se você se levantar, eu o constituirei ministro e testemunha, não um religioso. Farei de você uma testemunha daquilo que você viu”. O Senhor parecia dizer a Paulo: “Você Me viu falar a partir dos céus. Agora, vá e dê testemunho às pessoas disso. Dê testemunho aos sacerdotes, aos presbíteros e aos escribas. Antes, você dizia que Eu fui morto e sepultado, mas agora, você deve testemunhar o fato de que eu ressurgi e que agora vivo nos céus”.

No versículo 16, o Senhor disse para Saulo que ele seria uma testemunha das coisas nas quais ele O viu e daquelas nas quais Ele ainda lhe apareceria. O Senhor disse que revelaria outras coisas para Saulo, não por ensinamento, mas aparecendo a ele. Em tudo o que o Senhor aparecesse a Saulo, ele teria que testemunhar ao povo. Isso não é um ensinamento, uma doutrina ou uma religião; é absolutamente uma revelação de Jesus. Tudo que o apóstolo Paulo ministrou mais tarde foi algo em que o Senhor lhe apareceu. Ele não foi ensinado pelo Senhor; antes, ele teve revelação que veio da aparição do Senhor. Após a sua experiência no caminho para Damasco, Saulo pôde dizer: “Eu vi o Jesus vivo nos céus. Contarei às pessoas o que eu vi. A minha visão vem da aparição desse Senhor vivo. Ele me encarregou de ministrar essas coisas que Ele ministrou a mim e Ele até mesmo prometeu aparecer a mim muitas vezes. Todas as vezes que Ele aparece, eu vejo algo. Então, saio e testifico às pessoas o que vi”.

Ser uma testemunha não é um assunto de ensinamento e conhecimento, mas de aparição e visão. As coisas nas quais o Senhor aparece a nós são as coisas que precisamos ministrar aos outros.

A COMISSÃO DO SENHOR

Em Atos 26:18, o Senhor comissionou Saulo “para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim”. Essa é a obra que vocês, jovens, devem fazer hoje. Não preguem o evangelho tradicional do cristianismo. Antes, abram os olhos desta geração para que eles se voltem das trevas para a luz. A primeira coisa que devemos fazer é ajudar os outros a ver. A fim de fazer isso, nós mesmos temos de ter a visão e ver as coisas celestiais. Temos de ver as coisas com relação a Cristo, não mediante ensinamento, mas por Cristo aparecer a nós. Após ter a visão, você precisa contatar pessoas, dizendo-lhes que Jesus apareceu a você e que você O viu. Não pregue o evangelho baixo, tradicional. Muitos que receberam esse evangelho pobre ainda estão cegos e em trevas. Não ensine religião às pessoas; abra os olhos delas para que elas se voltem das trevas e Satanás para a luz e Deus. Voltando-se dessa maneira, elas serão libertas do poder maligno das trevas, que é a autoridade de Satanás, para Deus. Como resultado, elas receberão perdão de pecados e uma porção entre os que são santificados. Todos os que foram salvos e perdoados são santos, e todos os santos têm uma porção (Cl 1:12). De acordo com Colossenses, a porção dos santos é simplesmente o próprio Cristo. Cristo nos foi dado como herança e todos nós compartilhamos uma porção Nele. Qual é a nossa porção? Não é nem o céu, nem a terra, mas Cristo. Assim, Cristo é a porção comum de todos os santos. Os incrédulos não têm uma porção positiva. A porção deles, o lago de fogo, é negativa. A nossa porção, Cristo, se consumará na Nova Jerusalém. Os que se voltam de Satanás para Deus não terão uma porção individualmente, mas coletivamente com todos os santos. Isso significa que eles terão uma porção entre os que são membros da vida da igreja. Não podemos ter essa porção sozinhos; somente podemos tê-la entre os santos, entre os que são santificados pela fé.

O EVANGELHO PLENO

Em Atos 26:18, o evangelho pleno é apresentado. O evangelho completo e perfeito é encontrado aqui: para abrir os olhos das pessoas, fazê-las voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados, sejam santificados pela fé e desfrutem a porção comum dos santos, para ter a vida da igreja. Nesse único versículo há sete pontos: 1) abrir os olhos das pessoas, 2) fazê-las voltar-se das trevas para a luz, 3) fazê-las voltar-se da autoridade de Satanás para Deus, 4) ajudá-las a receber perdão de pecados, 5) ajudá-las a serem santificadas pela fé, 6) a fim de que tenham uma porção comum entre os santos, e 7) estar na vida da igreja. Você já escutou esse evangelho? Esse é o evangelho que os jovens devem pregar a esta geração. Não preguem o evangelho pobre sobre ir para o céu; preguem o evangelho elevado revelado em Atos 26:18.

A NECESSIDADE DE ORAÇÃO

É muito fácil mostrar quais são os sete aspectos do evangelho encontrados nesse versículo. Mas agora você precisa ir ao Senhor e orar, dizendo: “Senhor, abre os meus olhos. Eu não preciso de conhecimento; preciso que os meus olhos sejam abertos. Senhor, volta-me de qualquer coisa tenebrosa. Não quero permanecer nas trevas. Senhor, volta-me das trevas para a luz”. Isso é realidade espiritual. Quando estamos nela, as pessoas perceberão quando as contatarmos. Você também precisa orar: “Senhor, volta-me da autoridade, do domínio de

Satanás para Ti mesmo. Devo ser uma pessoa que está totalmente em Deus. Deus é a minha esfera, meu domínio, meu reino. Devo estar em Deus”. Se orar assim, você se tornará outra pessoa. Posso garantir que você será diferente. Se necessário, até mesmo jejue e ore sobre isso, dizendo: “Senhor, quero que os meus olhos sejam abertos como nunca. Não quero ser opaco. Eu quero ter olhos como os dos quatro seres viventes no livro de Apocalipse”. Os seres viventes têm olhos em todas as partes, por fora e por dentro. Temos de ser assim. Então, quando contatarmos as pessoas, elas perceberão que somos totalmente transparentes. Não somos opacos como os outros. Os outros podem ser bons, éticos, religiosos, morais e, até mesmo, segundo a Bíblia, mas são opacos. Quando as pessoas nos contatam, elas devem sentir imediatamente que somos totalmente transparentes. Isso não é pregar, é testemunhar. Temos de ser esse tipo de pessoa.

Também precisamos orar: “Senhor, concede-me perdão completo e cabal de todos os meus pecados. Quero ter meus pecados purificados de alto a baixo. Não quero que permaneça nada que não tenha sido tratado. Senhor, também quero ser totalmente santificado. Não quero ser somente uma pessoa perdoada, mas também uma pessoa santificada. Então, serei capaz de desfrutar a minha porção, o Cristo todo-inclusivo”. Diariamente desfrutamos Cristo como a nossa porção, não de maneira individualista, mas ao desfrutá-Lo entre os santos. Quem são os santos e onde estão eles? Eles são os que são santificados na igreja. Os santos são a igreja. Quando entramos na igreja, estamos entre os santos. Oh, quanto devemos orar sobre esses sete itens! Ore desesperadamente ao Senhor, dizendo: “Senhor, eu quero experimentar o evangelho que Tu revelaste a Paulo como mencionado em Atos 26:18. Quero experimentar esse evangelho pleno, completo, perfeito e profundo”. Esse evangelho não trata somente do reino de Deus, mas também do reino de Satanás. Ele inclui o Cristo rico como a nossa porção e todos os santos como o Corpo coletivo, a igreja de Cristo. Como precisamos experimentar esse evangelho!

Se experimentarmos o evangelho pleno, não seremos somente pregadores: seremos testemunhas. Posso garantir que sempre que você orar dessa maneira, o Senhor Jesus aparecerá para você e a Sua aparição lhe dará uma visão. Então, você verá certas coisas. Em todos esses capítulos temos de ter uma visão. Não posso te dar nada. Todos temos de tocar o trono da graça. O Senhor ainda precisa derrubá-lo? Você é assim tão teimoso? Não há necessidade de ser teimoso. Antes, devemos dizer: “Senhor, eis-me aqui. Tu não precisas me derrubar. Estou aqui tocando o Teu trono da graça. Abre os meus olhos e me volta totalmente das trevas para a luz. Volta-me da autoridade de Satanás para Deus e concede-me perdão cabal de toda minha pecaminosidade. Ó Senhor, santifica-me para que eu Te desfrute como minha porção entre os santos nas igrejas locais”.

O PASSADO RELIGIOSO DE PAULO E A APARIÇÃO DO SENHOR

Em Gálatas 1:11-16, também vemos o passado religioso da revelação de Cristo na experiência de Paulo. Em Gálatas 1:13 e 14, Paulo diz que ele perseguiu a igreja de Deus e avançou no judaísmo, sendo extremamente zeloso das tradições de seus pais. Nesses versículos, Paulo parecia dizer: “Vocês conhecem a minha conduta. Eu era extremamente zeloso na religião de meus pais, ultrapassando muitos da minha idade. Quanto à religião, eu estava no topo. Eu até persegui a igreja, fazendo o melhor para devastá-la e para me opor à economia de Deus. Mas um dia, o próprio Deus que me separou desde o ventre de minha mãe se agradou em revelar o Seu filho em mim”. Tudo o que precisamos é essa revelação, essa visão.

Me preocupo com muitos de vocês porque a sua situação hoje é exatamente a mesma que

antigamente. Todos fomos influenciados pelo passado do cristianismo. Temo que, ao fazer uma obra entre os jovens, você a faça de maneira religiosa. Quando você prega, você pode pregar o evangelho tradicional do cristianismo. Nestes dias, todos precisamos ver algo. Não devemos introduzir o velho cristianismo tradicional na nossa pregação do evangelho. Antes, devemos nos livrar das coisas velhas e dizer: “Senhor, mostra-me algo aparecendo a mim. Senhor, Tu apareceste a Paulo e ele viu algo e Tu disseste que mostraria mais a ele ao apareceres para ele. Senhor, aparece para mim, para que em Sua aparição eu veja algo e possa contar às pessoas o que eu vi”. Não é adequado simplesmente ler esse capítulo. Você deve orar ao Senhor. Posso lhe garantir que se você for até Ele, Ele estará aberto. Ele está no céu, mas, para Ele o céu é o mesmo que a terra, pois Ele está em todos os lugares. Enquanto Saulo de Tarso estava seguindo o seu caminho, o Senhor Jesus, que estava nos céus, apareceu para Ele. Hoje o Senhor está aberto para todos nós. Simplesmente vá até Ele, dizendo: “Senhor, eu nunca escutei esse evangelho antes. Senhor, abre os meus olhos e volta-me de todas as outras coisas para Ti mesmo”. Eu lhe garanto que se você orar dessa maneira, Ele aparecerá para você imediatamente. Em Sua aparição, você verá algo. Essa aparição o tornará uma testemunha. Então, ao contatar outros jovens, você não será simplesmente um pregador, mas uma testemunha.

Você será uma testemunha contando para as pessoas o que você viu na presença do Senhor vivo. Deus se agradou em revelar o Seu Filho a nós para O pregarmos. A nossa pregação deve ser o resultado do que vimos. Não pregamos doutrina; ministramos e testemunhamos do que vimos em Sua aparição.

A GRAÇA DADA AO QUE É MENOS QUE O MENOR DE TODOS

Em Efésios 3:8, Paulo diz: “A mim, que sou menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho”. Provavelmente, todos temos o conceito de que o apóstolo Paulo era alguém que foi selecionado especialmente. Mas aqui ele diz que era menos que o menor de todos os santos. Se alguém que é menos que o menor pôde ter essa visão, então, certamente todos nós também podemos. Não diga: “Não sou um apóstolo, especialmente, não sou o apóstolo Paulo. Logo, eu nunca poderei ver o quanto ele viu”. Paulo disse que era menos que todos nós. Paulo disse isso porque ele se opôs à economia de Deus. No entendimento de Paulo, aquele que mais se opôs era menos que o menor de todos. Uma vez que ele foi quem mais se opôs, ele se tornou ainda menos que o menor. Pedro, João, André e Mateus estavam com o Senhor Jesus, mas Paulo estava longe. Ninguém mais se opôs a Cristo e à igreja tanto quanto Paulo. Portanto, esse que estava mais longe e era o maior opositor tornou-se menos que o menor. Em Efésios 3, Paulo parecia dizer: “Queridos irmãos em Éfeso, vocês não percebem que um dia eu estava longe, muito longe? Nenhum de vocês estava tão longe de Cristo quanto eu. Porque estava mais longe, eu sou menos que o menor de todos os santos”.

Qualquer pessoa que esteja mais perto de Cristo que Paulo esteve é maior do que ele. Uma vez que todos estamos perto de Cristo, somos mais que qualificados a receber a visão e ter a revelação. Se o que estava mais longe de Cristo pôde receber a revelação de Jesus Cristo, então, por que não poderíamos recebê-la também? Temos de ser encorajados por isso. Não fique frustrado. Eu conheço a sutileza do inimigo. Quando era jovem, eu me justificava dizendo que os versículos em Efésios 3 eram maravilhosos, mas eram apenas para o apóstolo Paulo, e não para mim. Uma vez que eu não me importava com esses versículos, eu perdi a graça. Mas, um dia, acordei e vi Efésios 3:8 e cri no que vi. Eu pulei, gritando: “Aleluia! Sou maior que Paulo, graça foi dada para alguém menor que eu. Se ele pôde receber essa graça,

então, por que eu não posso? Sou mais qualificado do que ele era”. Posso testificar que desde aquele dia a visão sempre esteve comigo. Seirmos isso, seremos todos como o apóstolo Paulo. Não quero dizer que você deve atrever-se a reivindicar o seu apostolado. Não, o que eu quero dizer é que, quanto às qualificações, todos nós somos maiores que Paulo. Assim, devemos orar: “Senhor, quer eu entenda quer não, Efésios 3:8 diz que Paulo era menos que eu. Se graça foi dada a ele, então, Senhor, Tu deves me dar graça também. Posicionando-me em Efésios 3:8, eu reivindico a graça”.

Precisamos dessa graça a fim de ver e desfrutar todas as riquezas de Cristo. Temos de ir ao Senhor, a fonte da visão celestial, e ver algo. Não há outra maneira, senão orar. Se orar, você será diferente e o Senhor terá um caminho. Muitos olhos serão abertos e muitos jovens se voltarão das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus e desfrutarão perdão, santificação e a porção comum de todos os santos na vida da igreja adequada. Efésios 3 indica que as riquezas de Cristo são para a produção da igreja. Portanto, nessa porção da Palavra, temos Cristo com todas as Suas riquezas, e a igreja como instrumento de Deus para envergonhar os Seus inimigos, os principados e autoridades, pela qual Deus tornará conhecida a multiforme sabedoria da Sua economia. Leia e ore seriamente todos os versículos mencionados neste capítulo. Diga: “Senhor, sou sincero Contigo. Tu deste graça a alguém menor que eu e agora Tu tens de me dar graça. Estou falando sério, Senhor. Faz com que todos nós experimentemos as riquezas do Cristo ilimitado e tenhamos a vida da igreja que resulta desse desfrute”. Se orar dessa maneira, algo irá acontecer. O Senhor é real, vivo, presente, prático e disponível. Se você for sério com Ele, Ele será sério com você. Eu sei o que estou falando.

Não siga a tendência do cristianismo de hoje. Antes, esqueça-se dele. Temos uma nova tendência celestial. Em Apocalipse, temos as sete igrejas locais. Se você ler-orar todos esses versículos e viver neles e testemunhar segundo eles, o resultado será as igrejas locais. Nas igrejas locais temos a vida prática da igreja. O inimigo, Satanás, odeia o Espírito porque o Espírito é a realidade de Cristo. Hoje, Cristo é tornado real como o Espírito, mas alguns estão lutando contra isso, dizendo que é heresia ensinar que Cristo é o Espírito. Além disso, Satanás também odeia a igreja local e faz com que alguns se levantem contra ela. A maioria dos cristãos só se preocupa com a igreja universal, mas somente ter a igreja universal é ter um mundo de vaidade. Enquanto a maioria dos cristãos cuidam da igreja universal, eles insistem em perpetuar as denominações e grupos livres. Por causa disso, não há igreja local. Antes, há um mundo de vaidade da assim chamada igreja universal e todas as denominações e grupos. Onde está a igreja? Ela somente pode existir quando os santos perceberem que todos os cristãos em certa localidade devem ser um. Isso é a igreja local.

Jovens, vocês estão fervorosos hoje? Se estão, então, eu lhes desafio a orar todos esses versículos. Se vocês orarem, algo aparecerá, vocês terão a visão do evangelho pleno e se tornarão testemunhas do que viram do Senhor para a geração jovem de hoje. Vocês têm de ter comunhão sobre este capítulo e orar sobre ele individual e coletivamente até serem transfundidos pelo Senhor com essa visão celestial e terem encargo pelo mover do Senhor entre a geração nova de hoje para introduzir muitos deles no testemunho do Senhor. (*The Collected Works of Witness Lee, 1975-1976*, vol. 3, “Young People’s Training”, pp. 307-316)